

ANÁLISE DO PERFIL SÓCIO AGRICOLA DOS AGRICULTORES FEIRANTES

LIMA, M.C.C.¹; FRANCO, I.R.²; NEVES, J. M.G.³; BARBOSA, E.A.⁴

¹Discente do curso Bacharelado em Engenharia Agrônômica do IFNMG – campus Almenara;

²Discente do curso Bacharelado em Engenharia Agrônômica do IFNMG – campus Almenara; ³Docente do IFNMG – campus Almenara; ⁴Docente do IFNMG – campus Almenara.

Palavras chaves: Baixo Jequitinhonha; Agricultura Familiar; Comercialização; Feiras Livres.

Introdução

As feiras livres fazem parte do cotidiano e da cultura da região do baixo Jequitinhonha, que constitui um importante canal de comercialização dos produtos da agricultura familiar (AYRES et al., 2020). Assim, pesquisa exploratória com intuito diagnosticar e contribuir para a extensão rural local, pois antes mesmo de conhecer o que o produtor rural necessita, é importante conhecer quem são eles, o seu perfil e suas dificuldades no cotidiano em suas lavouras, para auxiliar na sua produtividade. Conhecendo seus problemas enfrentados, o que é produzido na sua propriedade, quantos anos vem trabalhando neste ramo e outras questões ligadas a comercialização dos seus produtos agrícolas. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil socioeconômico e agrônômico com agricultores feirantes do Município de Jequitinhonha – MG.

Material e métodos

O estudo foi desenvolvido no Município de Jequitinhonha, situado na região nordeste do estado de Minas Gerais. No município, a produção agrícola caracteriza-se principalmente por agricultura, a fruticultura, dando ênfase ao plantio de banana e a pecuária (WIKIPÉDIA, 2022).

Visando realizar um diagnóstico do perfil socio econômico e agrônômico com agricultores feirantes que comercializam nas feiras livres do Município de Jequitinhonha para responderem um questionário. Assim, foram selecionados uma amostra composta por 20 agricultores feirantes. A participação ocorreu de forma voluntária e os dados foram mantidos confidenciais. O questionário aplicado foi composto 10 perguntas, subdividido em duas partes, sendo elas: Parte 1 - Perfil do produtor, contendo quatro perguntas; Parte 2 - Aspectos informativos abrangendo as principais espécies cultivadas pelos agricultores feirantes, problemas fitossanitário e comercialização, com 6 perguntas. Os participantes escolheram a resposta considerada mais apropriada para cada questão dentre as alternativas. Os resultados foram expressos como distribuição da frequência e computada a porcentagem de respondentes para cada questão. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva no Microsoft Excel, versão 2003.

Resultados e discussão

A partir das análises dos dados obtidos por meio da aplicação dos questionários com os (as) agricultores feirantes que comercializam nas feiras livres do Município de Jequitinhonha nota-se que 50% dos entrevistados são do sexo masculino ou feminino (FIGURA 1 A). De acordo com Carvalho, (2021) o crescimento do protagonismo feminino no espaço das feiras livres representa um lugar para a

realização do comércio, do desenvolvimento local e acima de tudo um lugar de mudanças sociais, onde as mulheres, ao saírem de suas casas, estão inseridas em outro cenário, com papéis definidos na luta pela conquista de seus direitos, pela autonomia.

Quanto ao grau de instrução pode-se verificar-se que 50% dos agricultores (as) entrevistados possuem ensino fundamental incompleto e 35% declararam que não foram alfabetizado. Este baixo nível de escolaridade pelos agricultores feirantes pode ser sido influenciado por diversos fatores, a idade, as possibilidades de locomoção, a condição financeira, pois a democratização da educação brasileira e sua abrangência é algo bem recente, considerando-se a educação urbana (SILVA E SILVA, 2019). Nota-se na figura 1 C e D que 44% dos agricultores feirantes tem faixa etária acima dos 55 anos e 55% respectivamente, exercem a atividade na Feira Livre ou no Mercado Municipal a pelo menos a 10 anos. Com relação ao grupo de espécies agrônômicas cultivadas nas propriedades dos (as) agricultores feirantes (FIGURA 2 A), 55% dos entrevistados, responderam que cultivam um pouco de tudo, ou seja, os grupos das espécies de hortaliças, frutíferas e grãos. Evidencia-se a importância da agricultura familiar em assegurar a segurança alimentar e nutricional do Município de Jequitinhonha. Neste sentido, foi abordado quais seriam os principais problemas enfrentado nas suas propriedades agrícolas, e foi obtida como resposta de 45% dos agricultores feirantes que, a falta de assistência técnica e a presença constante de insetos pragas e doenças nas hortas e pomares, vem dificultado a produção e assim ocorrendo perda na comercialização. A questão de fitossanidade é uma preocupação relatada por 80% dos entrevistados (as) que relatam incidência constantes de insetos pragas em suas lavouras de hortaliças, frutíferas e grãos (FIGURA 2 B C e D). Assim, a presença de insetos pragas em áreas de produção contribui para a redução da produtividade e afeta a qualidade dos produtos (RIBEIRO, 2021), neste sentido foi relatado por 42% dos entrevistados que os principais insetos pragas, causadores de danos econômicos, são: as lagartas, pulgões e cochonilhas.

Na questão de comercialização dos produtos agrícola gerados nas propriedades dos agricultores feirantes, verifica-se que 75% dos (as) agricultores feirantes comercializam apenas na Feira Livre de Jequitinhonha ou no Mercado Municipal (FIGURA 2 E). E apenas 5% declararam que entregam para programas do governo que tem intuito de estimular a produção de alimentos da agricultura familiar como o Programa Nacional de Alimentos Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Considerações finais

Conclui-se que os agricultores feirantes do Mercado Municipal ou da Feira Livre do Município de Jequitinhonha MG, tanto homens e mulheres, são cidadãos com mais de 55 anos, com baixa escolaridade e estes estabelecimentos (Mercado Municipal e Feira Livre) constituem os principais pontos para comercialização dos produtos agrícolas. Entretanto, enfrentam problemas fitossanitários com o ataque de insetos pragas e doenças presentes nas hortas, pomares e nas lavouras de grãos.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituição IFNMG – campus Almenara, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Município de Jequitinhonha, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jequitinhonha e demais colaboradores pela contribuição na execução deste trabalho.

Ao Projeto de Extensão IFNMG - PIBED 2021, pela concessão das bolsas para desenvolvimento do projeto.

Referências

- AYRES, Eduardo Charles Barbosa; AYRES, Vanessa Fonseca; RIBEIRO, Eduardo Magalhães. Dimensionamento e caracterização dos agricultores nas feiras livres no baixo Jequitinhonha/MG. **Recital-Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 2, n. 2, p. 65-81, 2020.
- Carvalho, J. C. A. R. **Mulheres feirantes: Cotidiano, trabalho, protagonismo e articulações femininas na feira livre em Caetité-BA (1991 a 2019)**, 2019.
- WIKIPEDIA. 2022. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jequitinhonha>.
- RIBEIRO, A. L. D. P. **Boas práticas agrícolas para a produção de hortaliças**. 1. ed. Mato Grosso: Pantanal, 2021. p. 1-99.

ANEXO I

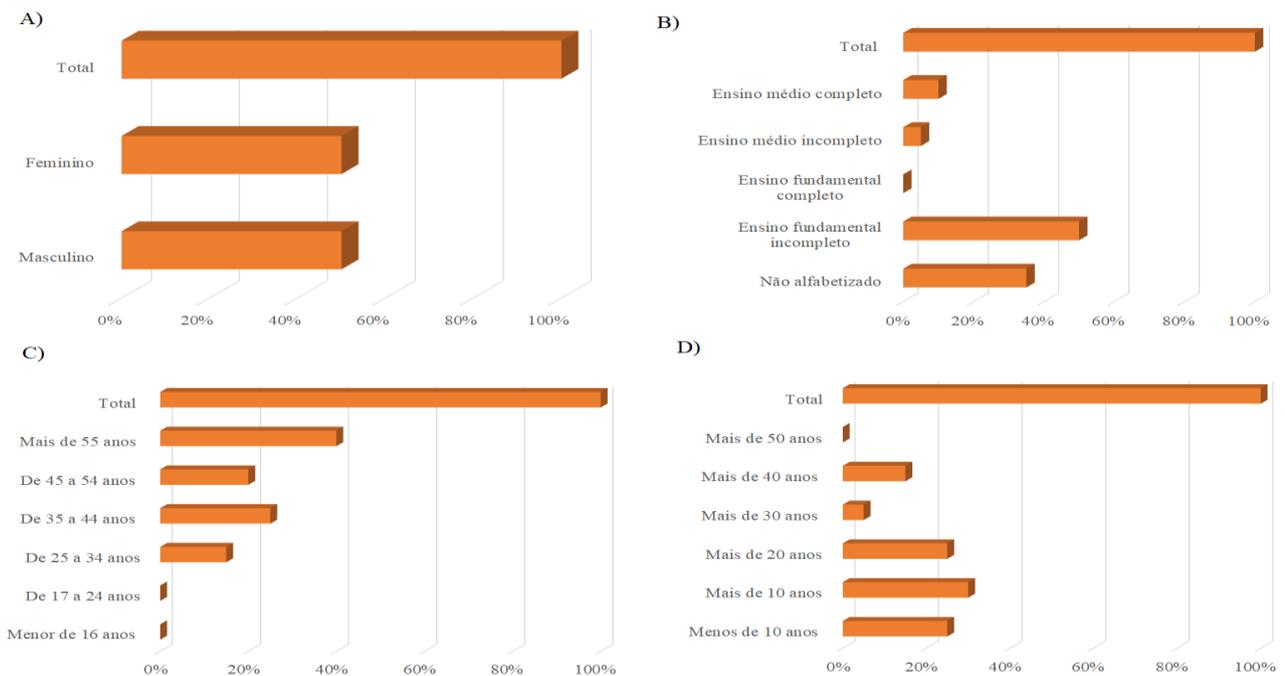


Figura 1: Perfil do agricultor (a) Quanto ao sexo dos entrevistados; b) Quanto a faixa-etária; c) Quanto a escolaridade; d) Quanto ao tempo que desempenha a atividade. **Fonte:** FRANCO, I.R.; LIMA, M.C.C. (2022).

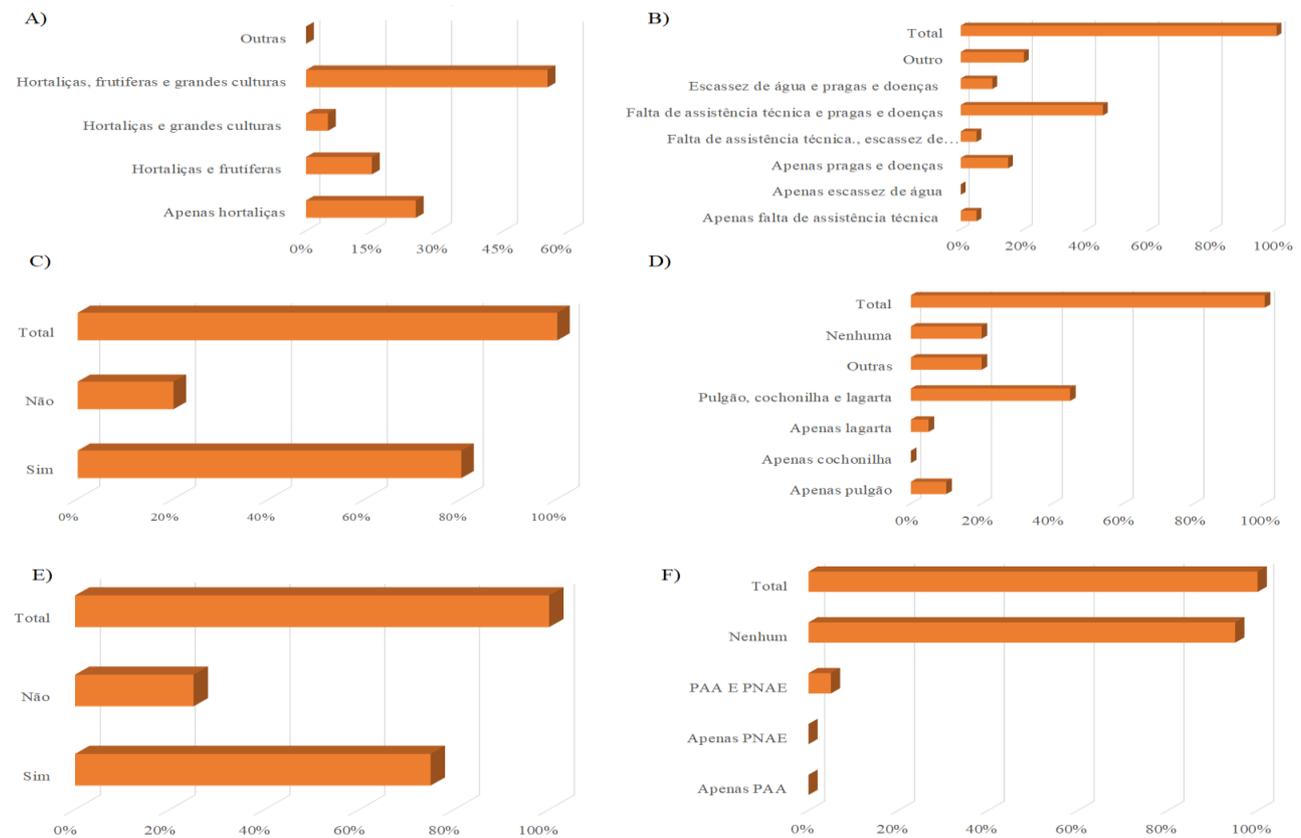


Figura 2: Dados do produtor(a) Quanto a espécies cultivadas; b) Quanto aos principais problemas enfrentados; c) Quanto a incidência de insetos pragas e doenças; d) Quanto a identificação; e) Quanto a comercialização apenas no Mercado Municipal; f) Quanto a entrega para programas do governo (PAA e PNAE). **Fonte:** FRANCO, I.R.; LIMA, M.C.C. (2022).